

Avcs hemorrágicos e isquêmicos na emergência médica e condutas

Hemorrhagic and ischemic strokes in medical emergencies and procedures

Aline Lima dos Anjos

Eduardo Ferreira Marques Sá

Gabriella Santos Diniz

Isabella Wilson Paiva Gonçalves

Marcela Aparecida de Sousa Lopes Minari

RESUMO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no Brasil e no mundo. A atuação médica nas primeiras horas após o evento é fundamental para a redução de sequelas e mortalidade. Este trabalho teve como objetivo revisar os principais tipos de AVC hemorrágico e isquêmico no contexto da emergência médica, bem como descrever condutas clínicas atualizadas.

Palavras-chave: AVC. Emergência médica. Isquemia cerebral. Hemorragia. Condutas médicas.

ABSTRACT

Stroke is one of the leading causes of death and disability in Brazil and worldwide. Medical intervention in the early hours after the event is essential to reduce sequelae and mortality. This study aimed to review the main types of stroke hemorrhagic and ischemic in the context of medical emergencies and describe updated clinical approaches.

Keywords: Stroke. Medical emergency. Cerebral ischemia. Hemorrhage. Medical conduct.

1. INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) configura-se como uma emergência neurológica que demanda ação médica imediata para preservar a vida e a função neurológica. Pode ser classificado como isquêmico, quando há obstrução do fluxo sanguíneo, ou hemorrágico, quando ocorre ruptura vascular. Segundo Machado et al. (2020), o reconhecimento rápido dos sinais clínicos e o encaminhamento precoce são fatores cruciais para o prognóstico favorável.

2 MARCO TEÓRICO

O AVC isquêmico representa cerca de 80% dos casos e está frequentemente associado à trombose ou embolia. Já o AVC hemorrágico, mais letal, decorre de ruptura de vasos sanguíneos, geralmente relacionados à hipertensão arterial. Holmes e Hopkins (2019) destacam os avanços

recentes em cardiologia intervencionista e sua integração com o cuidado ao AVC agudo, especialmente no suporte ao tratamento intra-hospitalar.

3. MATERIAL E MÉTODO

Este estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com busca em artigos científicos publicados entre 2018 e 2023 nas bases PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos trabalhos que abordassem condutas médicas em casos de AVC isquêmico e hemorrágico no ambiente de emergência.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura consultada destaca que a abordagem inicial deve priorizar a estabilização clínica e a realização de exames de imagem para diferenciar o tipo de AVC. A trombólise é indicada em casos isquêmicos dentro da janela terapêutica, enquanto o manejo do AVC hemorrágico requer controle rigoroso da pressão arterial e, em alguns casos, neurocirurgia. Brandão et al. (2020) apontam que atrasos no atendimento impactam diretamente na eficácia das condutas médicas e nos desfechos clínicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento eficaz dos AVCs depende do reconhecimento rápido dos sintomas, transporte ágil para centros de referência e da adoção de condutas baseadas em evidências. Investimentos em capacitação médica, infraestrutura hospitalar e campanhas de conscientização são fundamentais para reduzir a mortalidade e melhorar a reabilitação dos pacientes acometidos.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. E. et al. Trombectomia mecânica no acidente vascular cerebral isquêmico agudo: revisão de literatura. *Arquivos Médicos*, v. 63, n. 2, p. 110-114, 2018. Review.

BRANDÃO, P. C.; FERRAZ, M. O.; SAMPAIO, E. S. Retardo na chegada da pessoa com acidente vascular cerebral a um serviço hospitalar de referência. *Revista Nursing*, v. 23, n. 271, p. 4979-4984, 2020.

HOLMES, D. R.; HOPKINS, N. O avanço da cardiologia intervencionista e do cuidado do acidente vascular cerebral agudo. *Journal of the American College of Cardiology*, v. 73, n. 12, p. 47-54, 2019.

LEIBINGER, F. et al. Which patients require physician-led inter-hospital transport in view of endovascular therapy? *Cerebrovascular Diseases*, v. 48, n. 3-6, p. 171-178, 2019.

MACHADO, V. S.; HAHN, L. M.; MARTINS, M. I.; MARRONE, L. C. Conhecimento da população sobre acidente vascular cerebral em Torres RS. *Revista Brasileira de Neurologia*, v. 56, n. 3, p. 11-14, 2020.